

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Plano de Ação do Campus Alegrete, Julho de 2022.

Processo SEI - 23100.011034/2022-11

Apresenta-se neste documento o plano de melhorias e análises dos resultados obtidos a partir dos dados obtidos pela CPA conforme apresentado no documento SEI 23100.011034/2022-11.

No documento são apresentadas as considerações gerais e após a análise das perguntas as quais apresentaram somatório entre “inexistente e insuficiente” maiores e iguais a 25% do total. Cabe ressaltar que algumas perguntas que apresentaram porcentagem maior igual a 25% e não foram propostas ações, não cabem respostas da gestão do Campus, pois entende-se que tratam de perguntas em que as ações devem ser realizadas pela Reitoria e Pró-reitorias.

Considerações Gerais:

A participação da comunidade acadêmica do campus Alegrete em termos percentuais foi de: docentes - 36%; técnicos em educação - 35,6% e discentes - 12,9%. Dado que os percentuais de participação podem ser considerados baixos, entende-se que é necessário políticas que aumentem a motivação e a participação neste instrumento de avaliação.

Para a análise dos resultados, optou-se por realizar a soma das porcentagens entre de inexistente e insuficiente, sendo aquelas que apresentarem maior ou igual a 25% serão propostos um plano de melhorias.

Em relação ao item de assistência estudantil é unânime a percepção de que o atendimento da universidade é inexistente ou insuficiente. Esse ponto carece de especial atenção, principalmente por parte da reitoria que deve mobilizar-se juntamente com o MEC a fim de recompor o valor disponibilizado para a Unipampa para o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), sendo inicialmente necessário a recomposição de recursos compatíveis com a inflação ocorrida nos últimos 10 anos. No que tange ao campus Alegrete, estamos trabalhando fortemente com atividades de pesquisas e extensão, na forma de projetos de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) prestações de serviços, entre outras ações com o uso da administração dos recursos via Fundação de Apoio, para arrecadar recursos que são convertidos na forma de bolsas que auxiliam os discentes na sua manutenção na universidade.

Outro ponto importante é que o entendimento das três categorias que os mecanismos de comunicação institucional com a comunidade interna e externa precisam ser aperfeiçoados. No que tange às ações internas, o plano de ação em prática é o de promover a conscientização da importância do uso do e-mail institucional e demais plataformas institucionais para obtenção das informações acadêmicas/administrativas. Para complementar, temos a intenção de criar um boletim de informações relacionadas às atividades acadêmicas/administrativas e divulgar no e-mail institucional. Ainda, disponibilizar/divulgar essas informações em uma TV a ser instalada no saguão do

prédio A1. Ainda nesse ponto o campus Alegrete tem buscado algumas soluções para a divulgação externa, mas que até o momento ainda não foram efetivadas, pois dependem de conhecimentos específicos não disponíveis entre os servidores do campus Alegrete. No entanto, ações como a aquisição de painel led para divulgação e potencialização das divulgações das ações desenvolvidas no campus podem ser efetivas, não somente para a divulgação externa, mas interna também. Cabe salientar que esse tipo de ação requer recursos financeiros que nem sempre estão disponíveis. Ainda, o desenvolvimento de vídeos e folders com informações da universidade, ou mais específico dos cursos que são ofertados no campus, para serem divulgados em escolas de ensino fundamental e médio de toda a rede de escolas do estado do RS. Outro plano de ação que envolve não somente a comunicação e a divulgação é o programa de extensão intitulado “Unipampa na Escola: Diálogos sobre Computação e Engenharia” que está em elaboração e tem como objetivo manter um canal de comunicação entre o Campus Alegrete da Unipampa e as Escolas de Ensino Fundamental e Médio para a divulgação das profissões para as quais o Campus oferta formação e será desenvolvido por alunos regulares do campus.

Ações pontuais - As questões relacionadas a autoavaliação no processo foram:

Docentes:

12. Como você avalia o funcionamento do CONSUNI?

Em relação a essa questão, cabe informar uma resposta feita por um determinado participante da pesquisa: “O CONSUNI era para ser um local de proposições por parte dos conselheiros. Os assuntos mais importantes se resumem a discurso político e ataque à gestão, realmente as reuniões são uma vergonha, quem critica não traz proposições. A crítica é sempre bem-vinda, mas quando acompanhadas de proposições.”. Cremos que ações nesse nível devem realizadas pelo presidente do conselho, sendo que é a função dele orientar os conselheiros e fazer cumprir todos os artigos constantes no regimento do mesmo.

14. Como você avalia as políticas de retorno das atividades presenciais desenvolvidas pela gestão da UNIPAMPA?

Entendemos que essa ação não é relevante nesse momento e não há necessidade um plano de melhorias, dado que a vacinação demonstrou-se efetiva e suficiente, e que as atividades presenciais retornaram 100% em abril de 2022 e até o momento não tivemos grandes problemas no controle da transmissão da COVID-19 nas dependências do campus Alegrete.

16. Como você avalia a participação da comunidade externa nos órgãos de representação da UNIPAMPA?

Plano de ação: estimular a participação e engajamento do representante externo nas ações acadêmicas e administrativas do Campus. Solicitar que a representação externa leve ao conhecimento da sua entidade e da sociedade as ações que são desenvolvidas no campus Alegrete. Outra ação é a universidade disponibilizar um link no site com a listagem de todos os representantes externos e suas respectivas comissões.

20. Como você avalia a operacionalização da EaD na UNIPAMPA?

Ações: melhorar a parte de geração de conteúdo. Para isso precisamos de pessoas especialistas, hardwares e softwares específicos, para produzir vídeos e outros objetos de aprendizagem

21. Como você avalia a possibilidade da Instituição continuar utilizando o ensino remoto síncrono?

Nesse ponto, entende-se que após o retorno presencial, o fim do estado de emergência em saúde pública, e o fim das normas de transição emitidas pela reitoria, deve-se atender as normativas vigentes que são anteriores à pandemia. Porém, planos de ações estão sendo realizados nos cursos de pós-graduação do campus, respeitando as normas vigentes emitidas pela PROPPI.

24. Como você avalia o incentivo à produção docente e à participação em eventos (internos/externos)?

Esse tipo de demanda normalmente necessita de aporte financeiro, sendo que nos últimos anos, vários cortes têm sido efetuados na matriz de custeio e manutenção das universidades federais. Ações que são incentivadas no campus Alegrete é a participação de editais de fomento, tais como o CNPQ, FAPERGS, entre outros. Ainda, estamos incentivando o desenvolvimento de projetos P&D, prestações de serviços, ou qualquer outro projeto que possa ser executado com a Fundação de Apoio, para que seja possível a arrecadação de recursos financeiros, sendo incentivada nesses projetos a previsão, nos planos de trabalho, de recursos para serem usados na participação de eventos, seja internos ou externos.

25. Como você avalia a realização de intercâmbios e cooperação entre instituições nacionais e internacionais?

Incentivar a participação dos docentes em editais de fomento que são específicos para esse fim, ou mesmo como colaboradores de outras instituições.

28. Como você avalia o atendimento dos NuDE às demandas docentes?

Melhorar o retorno das reclamações registradas. Estimular os docentes a relatar as dificuldades dos alunos para o NUDE.

29. Como você avalia as ações institucionais de saúde preventiva (e/ou do trabalho)?

A equipe de saúde preventiva dos servidores fica centralizada em Bagé, onde encontra-se a reitoria da Unipampa. Entende-se que essa centralização causa prejuízo nesse quesito para todos os demais campus que ficam em outras cidades.

Por outro lado, no campus Alegrete foram realizadas algumas ações. Por exemplo, mensalmente temos recebido a Unidade Móvel do município que realiza vacinas, consultas de enfermagem, consultas odontológicas, testes de ISTs, coleta de preventivos de mulheres. Temos em ação o projeto Projeto ComVivendo criado em 2019 que faz várias ações de saúde preventiva. Ainda, durante a pandemia tivemos projetos de roda de conversa com o intuito de melhorar o bem estar dos servidores, que teve a

participação de médicos, educadores físicos entre outros. Dessa forma, não podemos aceitar que 13,8% dos docentes assinalem como uma ação inexistente. cremos que assinalaram essa condição por nunca terem participado/usado o que é ofertado.

33. Como você avalia o atendimento da biblioteca em relação às demandas docentes durante o ensino remoto?

Fomentar a manutenção e ampliação do acervo digital para complementar o acervo físico.

36. Como você avalia o impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA?

Proporcionar o retorno das ações tomadas no âmbito do campus, bem como pela reitoria, e divulgar essas ações na forma de boletins ou até mesmo na forma de ofícios circulares.

Discentes:

14. Como você avalia as políticas de retorno das atividades presenciais desenvolvidas pela gestão da UNIPAMPA?

Entendemos que essa ação não é relevante nesse momento e não há necessidade de um plano de melhorias, dado que a vacinação demonstrou ser efetiva e suficiente, e que as atividades presenciais retornaram 100% em abril de 2022, e até o momento não tivemos grandes problemas no controle da transmissão da COVID-19 nas dependências do campus Alegrete.

22. Como você avalia o estímulo institucional à participação discente nas ações de extensão?

Com a curricularização da extensão nos PPC's dos cursos e a oferta da componente curricular UNIPAMPA Cidadã, a tendência é que haja um avanço nesse quesito e vai em concordância com o plano de gestão apresentado pelos dirigentes em 2021-2024. Inclusive temos cursos do campus que já implantaram a curricularização nos ppcs, e vamos colher os frutos na próxima avaliação.

No entanto, colocamos duas ações que podem ser efetivas: Apoiar a execução de acordos de cooperação em tecnologia com o auxílio do Pampatec com entes públicos e privados para ampliar o alcance das ações de extensão e inserção dos alunos. Incentivar a oferta de cursos de auxiliares técnicos/cursos de aperfeiçoamento para as demandas locais, como qualificação da mão de obra local, em que os alunos sejam os ministrantes e transmissores do conhecimento. Outra ação é o programa de extensão em desenvolvimento intitulado "Unipampa na Escola: Diálogos sobre Computação e Engenharias" que tem como objetivo manter um canal de comunicação entre o Campus Alegrete da Unipampa e as Escolas de Ensino Fundamental e Médio para a divulgação das profissões para as quais o Campus oferta formação e será desenvolvido por alunos regularmente matriculados no campus Alegrete.

23. Como você avalia o estímulo institucional à participação discente em projetos de pesquisa?

Nesse ponto, temos conhecimento e relatos de vários professores que a oferta de discentes para trabalhar em pesquisa é muito baixa. Entende-se nesse ponto que os que responderam inexistente são aqueles que não buscaram informações sobre o assunto, uma vez que para esse tipo de ação o aluno pode ser voluntário na pesquisa. Ainda 18% dos alunos dizem ser insuficiente, o que talvez tenha sido interpretado que as bolsas para a modalidade são insuficientes e por isso eles não participam.

Plano de ações é de melhorar a divulgação dos projetos de pesquisa, bem como a disponibilidade de bolsas captadas pelos docentes do campus em editais internos e externos.

24. Qual sua percepção com relação ao ensino remoto no seu curso específico?

Entendemos que essa ação não necessita de planos de melhorias, dado que voltamos às ações presenciais e essa modalidade não é mais prevista nas instruções normativas da universidade.

25. Como você avalia a possibilidade da Instituição continuar utilizando o ensino remoto síncrono?

Nesse ponto, acreditamos que os alunos respondentes que assinalaram inexistente e insuficiente (30,8%) tiveram a percepção de que o ensino remoto não foi adequado, logo não concordam com a continuidade do ensino remoto síncrono. Para qualquer plano de ações de melhorias, primeiramente o MEC deve autorizar a execução dessa modalidade, e a partir dessa “regra” verificar as condições que o campus Alegrete/Universidade Federal do Pampa possui para desenvolver essa modalidade.

29. Como você avalia o atendimento da coordenação do curso em relação à orientação na organização e seleção de atividades curriculares?

Incentivar a tutoria contínua dos discentes pelos docentes do campus.

30. Como você avalia o atendimento do NuDE em relação às demandas discentes?

Acreditamos que os que assinalaram inexistente ou insuficiente foram aqueles discentes que não necessitaram de nenhuma ação do NuDE. No entanto, muitas ações são desenvolvidas e estão sendo desenvolvidas pelo NuDE, tais como: A equipe faz atendimentos de aferição de pressão arterial, entrega de preservativos, verificação de temperatura, orientações/encaminhamentos a casos específicos de saúde. Também são demandadas ações do Serviço de Saúde Mental, as quais são encaminhadas para atendimento a psicólogos da PRAEC, bem como a rede de saúde municipal. Também foi feita uma melhor aproximação com a Rede de Atenção Básica de Saúde Local e dessa forma foi possível firmar a parceria com a presença de Unidade Móvel de Saúde uma vez ao mês onde são realizadas vacinas, consultas de enfermagem, consultas odontológicas, preventivos/Papanicolau e teste de ISTs.

33. Como você avalia a participação discente nos órgãos de gestão da instituição?

Uma ação que pode melhorar a percepção nesse quesito, é ser mais transparente com os estudantes de como a gestão avalia os processos e tomada de suas decisões. Este processo pode ser melhor registrado nas ATA e as mesmas serem publicadas no site do campus, bem como nas páginas nos cursos. Ainda, outra ação é a difusão entre os discentes da importância das representações eleitas dos discentes nos órgãos que possuem assento, e que esses sejam efetivos na divulgação das decisões tomadas pelo conselho do campus para todos da sua categoria.

38. Como você avalia o impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA?

Proporcionar o retorno das ações tomadas no âmbito do campus, bem como pela reitoria, e divulgar essas ações na forma de boletins ou até mesmo na forma de ofícios circulares.

Técnicos Administrativos em Educação - TAES:

10. Como você avalia os mecanismos de comunicação institucional com a comunidade externa?

A avaliação de inexistente ou insuficiente por parte de 31,3% dos que responderam configura uma situação apontada em outros processos de avaliação, na qual se avalia muito pelos baixos resultados que a universidade tem obtido nos processos de ingresso de alunos, por exemplo. Nesse aspecto, o campus tem buscado intensificar o diálogo com a comunidade externa, através da participação de seus servidores e alunos em projetos e atividades que sejam demandadas pela comunidade, em espaços de representação em conselhos e comissões da cidade e da região e em atividades que buscam divulgar as ações da universidade, seus cursos, atividades e ações, de forma a captar novos alunos, salientando que a universidade é pública e de qualidade.

11. Como você avalia a adequação e efetividade dos mecanismos internos de comunicação institucional?

A grande maioria avalia a questão de suficiente a excelente, porém, assim como comunicação externa tem sido apontada como problema, a comunicação interna também figura para um percentual de quase 30% dos TAs como inexistente e insuficiente. Porém temos constatado que muitas vezes as pessoas não procuram a informação da forma correta, não acessando as páginas do campus e da universidade para buscar as informações pretendidas, como na situação da redução do orçamento em 2022, que notas públicas foram divulgadas ou não procuram acionar suas representações nas instâncias deliberativas, como no conselho do campus.

Como forma de buscar soluções para esse problema, a direção do campus tem incentivado a criação e utilização de grupos institucionais para melhorar a comunicação interna, instituiu a realização de informes por e-mail e no conselho do campus, com forma de comunicar sobre os principais assuntos que afetam a comunidade acadêmica do campus.

13. Como você avalia o papel exercido pela gestão da UNIPAMPA nos processos de tomada de decisões?

A tomada de decisão é reflexo do processo de planejamento ou de ações emergenciais para resolver questões nos diversos níveis da organização, seja ele estratégico, tático ou operacional. A percepção de inexistente ou insuficiente para 35% dos respondentes, logo em uma situação de extrema necessidade de ações de gestão que possibilitasse manter o campus funcionando em uma situação de pandemia, como foi em 2021, requer uma análise mais apurada em relação ao que efetivamente não teve ação da gestão.

No campus, a tomada de decisão foi sempre pautada pela segurança sanitária e de saúde dos servidores, terceirizados, alunos e comunidade externa no período, buscando manter as atividades presenciais e remotas, com o mesmo padrão de eficiência que tornaram o campus referência em qualidade na universidade.

As principais decisões sobre o campus foram compartilhadas com a comunidade acadêmica, através das instâncias deliberativas constituídas, sendo inclusive retomado o processo de planejamento estratégico pela direção do campus a partir de 2021.

14. Como você avalia as políticas de retorno das atividades presenciais desenvolvidas pela gestão da UNIPAMPA?

Nesse aspecto, 47% dos respondentes avaliaram como inexistentes ou insuficientes as políticas de retorno às atividades presenciais. Porém, é necessário separar as competências em nível de campus e reitoria, sendo que a direção do campus tinha limitações em relação a certas definições, como o retorno presencial, e buscou sempre obedecer às instruções normativas, decretos, portarias, dos órgãos de saúde e superiores para tais situações, o que não impediu o retorno gradativo e com segurança do campus.

15. Como você avalia o papel exercido pela gestão dos Campi nos processos de tomada de decisões?

Embora em um nível menor que a questão 13, uma parcela dos respondentes avaliou como inexistente ou insuficiente o papel da gestão dos campi na tomada de decisões. Sendo que no campus, a tomada de decisão no período da autoavaliação estava muito pautada à segurança sanitária e de saúde dos servidores, terceirizados, alunos e comunidade externa, buscando manter as atividades presenciais e remotas, com o mesmo padrão de eficiência que tornaram o campus referência em qualidade na universidade. As principais decisões sobre o campus sempre foram compartilhadas com a comunidade acadêmica, através das instâncias deliberativas constituídas, sendo retomado o processo de planejamento estratégico pela direção do campus a partir de 2021, com a participação dos servidores.

17. Como você avalia a gestão de recursos financeiros recebidos para o cumprimento dos objetivos institucionais da UNIPAMPA?

Um percentual de 25% dos respondentes avaliou como insuficiente a gestão dos recursos financeiros para o cumprimento dos objetivos institucionais. Nesse caso

consideramos que esse percentual não está devidamente esclarecido sobre o que foi realizado no período, dadas as condições e restrições orçamentárias. O campus manteve-se funcionando, com a otimização e aumento da eficiência dos contratos terceirizados, primando pela manutenção do campus e dos empregos. A matriz do campus foi 100% executada e buscou-se recursos orçamentários e financeiros com outras fontes como projetos com fomento externo, projetos via fundação e recursos de verbas parlamentares, sendo obtido recursos inclusive para a assistência estudantil da universidade, a partir de movimentos realizados pela direção do campus. O que há sim, é insuficiência de recursos por parte do orçamento da universidade, em função dos cortes e contingenciamentos no orçamento federal da educação.

25. Como você avalia as ações institucionais de saúde preventiva (e/ou do trabalho)?

A maioria dos respondentes (58,8%) avaliou como inexistentes ou insuficientes as ações institucionais de saúde preventiva. Porém, há de se considerar que em 2020, 2021 e parte de 2022 muitos servidores, incluindo os técnicos, estavam em trabalho remoto, justamente para prevenir a contaminação por covid-19, sendo que as ações de prevenção foram retomadas, em nível da campus, a partir do retorno presencial em abril 2022.

29. Como você avalia o quantitativo de técnicos administrativos no seu Campus para o atendimento das demandas?

O problema da falta de técnicos em determinados setores e áreas do campus, ficou evidente na autoavaliação, sendo que a direção tem buscado levar essas demandas para as instâncias superiores da universidade, que está limitada a quantitativos por órgão que não condizem com a nossa realidade multicampi. Alguns setores têm sido sobrecarregados com demandas crescentes que não condizem com o número de técnicos disponíveis para dar vazão ao incremento de atividades do campus, como na área administrativa. Assim como as demandas por atendimento em períodos contínuos de 12 horas tem pressionado por aumento nos quantitativos de pessoal.

30. Como você avalia a participação e acompanhamento da categoria TAE na definição do orçamento do Campus?

O percentual de 52,9% dos respondentes avaliou como insuficiente a participação e o acompanhamento da categoria TAE na definição do orçamento do Campus. Isso mostra que não há o devido conhecimento por parte dos mesmos de como se dá o processo. O campus possui um orçamento definido por uma matriz que leva em conta o número de alunos equivalentes e o desempenho acadêmico do campus, sendo esse um processo público com todas as informações sobre orçamento publicadas na página da PROPLAN. No campus o processo de orçamento é sempre compartilhado com os coordenadores de curso, técnicos de laboratórios e demais interessados que precisam de orçamento para realizar compras e serviços, sendo que para os demais

é levado a conhecimento através dos informes sobre orçamento no conselho do campus.

34. Como você avalia o impacto dos resultados da Autoavaliação Institucional na geração de ações de melhoria na UNIPAMPA?

Essa percepção de auto avaliar sem gerar resultados de melhoria para a universidade foi respondida por 30% dos respondentes. Porém, sabemos das dificuldades de se diagnosticar um problema, buscar soluções, executá-las e controlar a sua realização. Esse é o processo denominado de PDCA, onde se planeja, se executa, se controla e se avalia o que foi realizado. A percepção deve vir exatamente das falhas que ocorrem nesse processo de planejamento, onde a autoavaliação institucional já busca analisar os resultados obtidos pelas demais fases. Porém, no momento que se está analisando, como direção do campus, o por quê desses resultados avaliativos e buscando soluções já temos um indicador em sentido oposto, de que os processos de autoavaliação de fato ajudam a melhorar a universidade e influenciam nas demais fases do planejamento.